

# A Faculdade de Gestão de Empresas o seu Programa de Mestrados

*Nelson António\**

A missão da Faculdade de Gestão de Empresas, da Universidade de Macau, consiste em transformar-se num centro de excelência em gestão de matriz europeia para a área do Sul da China. A sua definição partiu de uma análise que sinteticamente se pode descrever do seguinte modo.

É nossa convicção que a globalização da economia, cujas bases radicam na paz duradoura entre os principais países do Mundo e na contínua redução dos custos de comunicação e de transporte, exige que se preste maior atenção aos problemas da informação. O velho e tão conhecido paradigma «o segredo é a alma do negócio» é agora substituído pela ideia vital de que «a troca de informação é a base do sucesso do negócio».

Pela sua posição geográfica, Macau, o primeiro estabelecimento europeu no Sul da China, beneficiando de algumas infra-estruturas e da experiência acumulada ao longo dos seus quatro séculos de história, encontra-se numa boa posição para se constituir num dos pólos difusores de informação no Sudeste Asiático, já que o Triângulo de Crescimento do Sudeste da China, onde Macau se insere, tem experimentado nos últimos anos as taxas de maior crescimento a nível mundial. A manutenção de tão elevadas taxas, tendo em consideração a feroz concorrência internacional, exige que a partilha de informação útil, em tempo útil, se intensifique.

A informação necessária é da mais diversa índole. Informação sobre novas tecnologias, não apenas onde adquiri-las mas também como usá-las

e transferi-las. Informação sobre mercados mundiais. Informação sobre como aplicar as técnicas modernas de gestão. Informação sobre fluxos de pessoas. É todo este tipo de informação que Macau, utilizando as infra-estruturas físicas e os recursos humanos que tem vindo a desenvolver, deveria centralizar e difundir. Esta actividade terciária mobilizadora de vontades, que potencia as qualidades dos naturais de Macau, constitui um dos possíveis núcleos da construção da identidade do Território. O papel de difusor de (in)formação de e para a zona seria suficientemente aliciante para que as pessoas de Macau se pudessem rever no grupo produtor de tais serviços de alta qualidade. Sendo a utopia o motor do progresso, não é apenas na utopia que baseio a minha afirmação: as centenas de alunos que por mim passaram ao longo de sete anos legitimam a confiança nas pessoas formadas por Macau.

Seja qual for o novo mapa económico mundial que surgir do fim da bipolarização, a Europa precisa de estabelecer pontes, não só com as potências económicas mundiais (E.U.A., Japão), mas também com as novas economias industriais emergentes (Malásia, Coreia, Tailândia, República Popular da China). As novas economias industriais vieram de um passado cheio de convulsões sociais e políticas e vivem, actualmente, um processo de auto-afirmação histórica, valorizando a sua cultura.

Neste contexto a Europa necessita essencialmente de construtores de pontes, isto é, de pessoas capazes de compreenderem os movimentos económicos, políticos e sociais que ocorrem no Sudeste

\* Prof. Catedrático do ISCTE.

Director da Faculdade de Gestão de Empresas da Universidade de Macau.

Asiático. Macau tem, desde sempre, acolhido e negociado com os diferentes povos da zona geográfica em que se insere, acumulando um capital de experiência útil à formação dos mencionados especialistas europeus. É no correcto aproveitamento das potencialidades de Macau que reside o seu futuro, e também o da Faculdade de Gestão.

O futuro da Faculdade de Gestão de Empresas da Universidade de Macau já lançou as suas âncoras no presente. A política, já iniciada, de desenvolvimento dos seus recursos humanos a par de acordos internacionais estabelecidos ou em discussão constituem as suas principais âncoras.

Desde 1991, em associação com o ISCTE, a Faculdade de Gestão oferece um mestrado em ciências empresariais. De início, com uma única especialização (Gestão Estratégica e Desenvolvimento Empresarial) e actualmente subdividido em duas especializações (Banca e Finanças e Marketing & Gestão Estratégica). Nos primeiros três cursos de mestrado pretendeu-se, essencialmente, dar início ao processo de formação de um corpo docente enraizado no contexto local e exposto à influência europeia. Satisfeito este objectivo, o mestrado virou-se mais para a comunidade de negócios de Macau (novas especializações) e para o mercado do Sul da China. De referir que têm frequentado o mestrado jovens assistentes de universidades chinesas.

Em 1995, com o apoio da União Europeia, a Faculdade de Gestão iniciou o seu programa doutoral preferencialmente destinado ao seu corpo

docente. O projecto aprovado pela Comissão Europeia permite à Faculdade de Gestão enviar para universidades europeias, por um período de 14 meses e num espaço de três anos, nove dos seus docentes inscritos no seu programa doutoral.

O mestrado encontra-se na sua quinta edição e, até ao momento, obtiveram o grau de mestre vinte e dois alunos, encontrando-se mais de cinquenta a escrever a tese. Muitas das teses têm como objecto a realidade económica e empresarial da República Popular da China o que tem contribuído para a formação de pessoas conhecedoras dos desenvolvimentos verificados nesse país.

No prosseguimento da sua política de abertura à Europa, a Faculdade de Gestão tem actualmente relações com mais de quarenta escolas de gestão europeias recebendo cerca de cinquenta alunos europeus por ano, que, em Macau e durante um semestre, tomam contacto com a realidade asiática. De referir que cerca de vinte alunos de Macau, por ano, se deslocam à Europa para, durante um ano, frequentarem as aulas dos nossos parceiros.

No reforço dos seus laços com os seus parceiros europeus, a Faculdade de Gestão de Empresas da Universidade de Macau incentiva o aparecimento de projectos de investigação conjunta e a troca de professores. Deste modo a Faculdade prepara-se para se transformar num dos centros de estudo e difusão da realidade económico-empresarial da China na Europa e da realidade europeia no Sudeste Asiático.